

AUTORADO DESPERTOGÊNICO (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autorado despertogênico* é o estado, condição, exercício da função ou título intelectual específico do conscienciólogo autor, ou autora, de livros técnicos cosmoéticos, tarísticos, interassistenciais e libertários, promotores de auto e heterodesassédio e, conseqüentemente, favorecedores da desperticidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *autorado* vem do idioma Latim, *auctor*, “produtor; gerador; fundador; inventor; escritor; preceptor”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *gênico* é conexo com *genia*, e este derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Autoramento despertogênico. 2. Autorado autodesassediador. 3. Produtividade gesconológica despertogênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorado despertogênico*, *autorado despertogênico inconsciente* e *autorado despertogênico autoconsciente* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Autorado assediador. 2. Autoramento emociogênico. 3. Autorado doutrinador.

Estrangeirismologia: o *talk-show* de lançamento das obras pessoais conscienciológicas; o *tête-à-tête* ou *face-to-face* desassediador com o leitor; a *clarification task* realizada mediante a escrita; o *insight* autodesassediador; o *Mentalsomarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade despertogênica.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivoculares relativos ao assunto: – *Conscienciografia: escrita desassediadora. Existem desassédios autoradológicos.*

Coloquiologia: o autorado visando *baixar a poeira da histeria e levantar a poeira das renovações conscienciais*; o hábito de escrever *sem colocar panos quentes*; a escrita desassediadora do tipo *soco na cara e fratura exposta*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciografologia; o holopensene pessoal da desperticidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a autoqualificação ortopensênica mediante o autorado conscienciológico; o holopensene pessoal da despertogenia autoradológica; o materpensene pessoal conscienciografológico favorecendo o desenvolvimento despertológico.

Fatologia: o autorado despertogênico; os trafores do ser desperto desenvolvidos mediante a escrita conscienciológica; a interassistência desassediadora norteando os escritos pessoais; a atividade mentalsomática auto e heterodesassediadora; a identificação do megatrafor pessoal na escrita na condição de caminho lógico para se alcançar a desperticidade; a priorização mentalsomática; a primazia da racionalidade; a autorganização autoradológica propiciando a autorganização despertológica; as repercussões e demandas advindas da publicação de livros tarísticos favo-

recendo decisões e posicionamentos pessoais pró-evolutivos; os debates técnicos; as interlocuções; a dialética redacional e verbacional desassediadoras; as exposições verbais públicas das ideias pessoais escritas; a qualificação das reações pessoais perante as heterocríticas; a persistência diante dos contrafluxos no caminho para a publicação dos próprios livros; a atuação do escritor dentro do grupo evolutivo favorecendo a calibragem cosmoética das manifestações emocionais pessoais e a convivência sadia; o histrionismo técnico na defesa das próprias ideias; as itinerâncias docentes com o conteúdo dos próprios livros publicados; os lançamentos itinerantes das novas obras escritas pessoais; a recomposição grupocármica mediante reflexões e escrita sobre assuntos conscientemente escolhidos, promovendo auto e heterodesassédios; a *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a potencialização da sinalética energética e parapsíquica pessoal durante a escrita; os banhos energéticos espontâneos e autodesassediadores no ato redacional; o arco voltaico craniochacral promovendo a limpeza energética da psicofera e o autodesassédio; a automegaeuforização como resultado da atividade intelectual cosmoética; o autorado despertogênico ampliando o *rapport* com os amparadores extrafísicos; a escrita conscienciológica atraindo a assistência de evolucionólogos; os *insights* extrafísicamente assistidos sobre a própria personalidade consecutiva, durante o trabalho de reflexão para a escrita; a inspiração extrafísica para a autopesquisa e a escrita sobre temas críticos dentro da própria holobiografia, auxiliando na reciclogenia necessária para a condição de desperticidade; a autossuficiência energética para lidar com os credores do passado holobiográfico; a linha holobiográfica pessoal funcionando ao modo de diretor para a conquista da autodespeticidade; a tenebres favorecendo o escritor quanto à despertogenia, mediante a assistência às consciexes evocadas; a pangrafia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Conscienciografologia-Despertologia*; o *sinergismo autorado-recin*; o *sinergismo escrita-racionalidade*; o *sinergismo autorado-parapsiquismo*; o *sinergismo escrita conscienciológica-ortopenidade*; o *sinergismo grafofilia-interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio do megafoco conscienciográfico*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o autodesassédio favorecer o desassédio interconsciencial*.

Codigologia: o desenvolvimento da despeticidade na condição de cláusula do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do escritor intermissivista.

Teoriologia: a *teática do auto e heterodesassédio* mediante a Autoradologia.

Tecnologia: a *técnica de desassédio mentalsomático*; as *técnicas para o domínio energético*; as *técnicas para a desassim*; as *técnicas de divisão da atenção*; a *grafotécnica em benefício da desassediabilidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado no autorado holocármico* encaminhando a conscin escritora intermissivista para a condição da despeticidade; o *voluntariado na UNIESCON*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespeticologia*; os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo e Holoteca*).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Gescologia*; o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Grafopenologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito do autorado na ortopenidade*; os *efeitos auto e heterodesassediadores da escrita conscienciológica*; os *efeitos despertogênicos da recin autoradológica*; os *efeitos da escrita conscienciológica na autorganização emocional e mental*; o *efeito do autorado no desenvolvimento parapsíquico*; os *efeitos da gescon atratora na aceleração da autodespeticidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses parapsíquicas adquiridas mediante a atividade da escrita*.

Ciclogia: o *ciclo nova temática–nova obra escrita–reciclogenia* promovendo a desper-ticidade progressiva do autor; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo escritor conscienciólogo hoje–am-parador de função amanhã*; o *ciclo autorado holocármico–autodesassedialidade*.

Enumerologia: a autopesquisa *despertológica por meio do autorado holocármico*; o au-todesenvolvimento *despertológico por meio do autorado holocármico*; a autocognição *desper-to-lógica por meio do autorado holocármico*; o autodiagnóstico *despertológico por meio do autora-do holocármico*; a autassunção *despertológica por meio do autorado holocármico*; a autovivência *despertológica por meio do autorado holocármico*; a autoproxísis *despertológica por meio do au-torado holocármico*.

Binomiologia: o *binômio autor–bombeiro consciencial*; o *binômio evocação temática–desassédio extrafísico*; o *binômio escrita conscienciológica–autossuficiência energética*; o *binô-mio priorização mentalsomática–redação interassistencial*; o *binômio autorado–teática evoluti-va*; o *binômio grafoproxísis–desper-ticidade*; o *binômio autorado disciplinado–desper-ticidade*.

Interaciologia: a *interação escritor–amparador de função*; a *interação autor–conscie-tes assistidas* favorecendo o mitridatismo despertogênico; a *interação autor–público* propician-do o desassédio interconsciencial.

Crescendologia: o *crescendo autodesassédio–desper-ticidade*; o *crescendo da autodesas-sedialidade mentalsomática*.

Trinomiologia: o *trinômio escrita conscienciológica–recin–autodesassédio*; o *trinômio escrita–atenção dividida–parapsiquismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo autodesassédio / bloqueio energético encefálico*; o *antagonismo escritor bem-assistido / escritor malassistido*; o *antagonismo razão / emoção*; o *antagonismo reflexão / dispersão*; o *antagonismo autorganização / desorganização*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ser desperto ser a consciência mais heterassediada*; o *paradoxo desassediador*.

Politicologia: a política do autorado conscienciológico; a meritocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a evolucio-ocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço autoradológico* visando a condição da autodesper-ti-cidade.

Filiologia: a *desper-tofilia*; a *grafofilia*; a *escriptofilia*; a *gesconofilia*; a *interassistenciofi-lia*; a *cosmoeticofilia*; a *evoluciofilia*.

Mitologia: o *mito de o autorado ser dom pessoal*; o *mito da autossuficiência sem convi-vência*.

Holotecologia: a *conscienciografoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *gesconoteca*; a *verpono-teca*; a *desper-toteca*; a *evolucioteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Desper-tologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autoradologia*; a *Con-scienciografologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Verponologia*; a *Gesconologia*; a *Grafopensenologia*; a *Parapercepciologia*; a *Experimentologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Evolu-ci-ologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin escritora consciencióloga*; a *personalidade consecutiva autoral*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclo-pe-dista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolu-tivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *conscienciotera-peuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *re-educador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante exis-*

tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepiologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepiologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalso-maticus*; o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorado despertogênico *inconsciente* = o desenvolvimento não intencional e não calculado da autodespeticidade mediante a escrita e publicação de livros tarísticos; autorado despertogênico *autoconsciente* = o desenvolvimento intencional, técnico e voluntário da autodespeticidade a partir da escrita e publicação de livros tarísticos.

Culturologia: a *cultura do desassédio pela Autoradologia*; a *cultura do autorado cosmoético*; a *cultura do autorado interassistencial*; a *cultura da despeticidade*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Despertologia*, eis, na condição de exemplos, enumeradas na ordem alfabética, 22 características do ser desperto passíveis de serem desenvolvidas ou alcançadas mediante a escrita e publicação de livros tarísticos, dentro da condição de autorado conscienciológico:

01. **Anticabotinismo:** a ausência da necessidade de reconhecimento e autopromoção cabotina relacionada aos escritos pessoais, com a eliminação de coleiras sociais do ego, da idolatria de si mesmo, da necessidade de poder temporal e o conseqüente distanciamento voluntário da notoriedade.

02. **Anticonflitividade:** a autopesquisa aprofundada mediante a reflexão, argumentação e redação de temas relacionados à ego e grupocarmalidade, incluindo as autovivências quanto à multidimensionalidade e multiexistencialidade, ocasionando o autodesassédio e a redução dos autoconflitos e, conseqüentemente, dos heteroconflitos na vida humana, tornando-se consciência mais harmonizada.

03. **Antiemocionalismo:** a amplificação da racionalidade advinda do exercício mental-somático e a conseqüente superação gradativa de manifestações emocionais desequilibradas e dos surtos pessoais de imaturidade.

04. **Autocentramento:** a manutenção do megafoco das próprias ações visando o cumprimento da grafoproéxis determinada no período intermissivo, favorecendo as tomadas de decisões críticas e a opção pelas prioridades evolutivas em detrimento dos caprichos e paixões pessoais.

05. **Autoconsciencialidade:** a ampliação do entendimento e da atuação multidimensional embasados na *inteligência evolutiva (IE)*.

06. **Autocriticidade:** o aprendizado haurido com as heterocríticas aos escritos pessoais, levando ao desenvolvimento da habilidade para reavaliar, acatar e modificar erros, deficiências

e omissões pessoais e, conseqüentemente, ocasionando a ampliação da autocriticidade cosmoética.

07. **Autodidatismo:** o estudo, a pesquisa, a autexperimentação e a escrita de temas conscienciológicos, embasados no paradigma consciencial, gerando a eliminação da perda de tempo com lixos intelectuais de época, e a priorização do autodidatismo evolutivo cosmoético.

08. **Autorganização:** a organização pessoal para a rotina útil em escrita levando à vida regrada e estável, facilitando a identificação e profilaxia de possíveis assédios interpessoais.

09. **Convivialidade:** a interrelação prolífica com os compassageiros evolutivos em função das obras pessoais redigidas, e a ampliação do círculo de convivência com conscins e consciexes, por exemplo, amparadores e assediadores extrafísicos, pareceristas, revisores, editores, demais autores e leitores dos próprios livros.

10. **Cosmovisão:** a visão de conjunto ou cosmovisão adquirida em decorrência das autexperimentações parapsíquicas e dos neoconhecimentos advindos do autorado holocármico.

11. **Desrepressão:** o autorado crítico e tarístico direcionando a conscin escritora para a desrepressão consciencial, mediante a eliminação de puritanismos socioculturais e multilavagens cerebrais milenares aos quais possa ter sido submetida ao longo das múltiplas existências.

12. **Energossomaticidade:** a autossuficiência adquirida a partir da qualificação pessoal quanto às diversas manobras energéticas, incluindo o EV e a sinalética parapsíquica, resultando em maior habilidade para a autodefesa e autossustentação frente aos acoplamentos áuricos, às assins, aos contrafluxos e aos ataques extrafísicos decorrentes dos temas evocados e dos livros tarísticos publicados.

13. **Hiperacuidade:** a amplificação dos dicionários cerebrais, da capacidade de associação de ideias, da habilidade para divisão da atenção, da retenção mnemônica, da concentração mental e da intelectualidade, ocasionando a evitação de bloqueios mentais ou paralisias funcionais do cérebro e a conseqüente hiperacuidade para as ocorrências intra e extrafísicas.

14. **Interassistencialidade:** o maior senso de interassistencialidade alcançado em função da escrita voltada prioritariamente à aut-evolução, à recin e à autoconscientização multidimensional dos leitores.

15. **Intermissividade:** a profilaxia da melancolia pós-dessomática (melex) em decorrência da colheita intermissiva vindoura.

16. **Isçagem:** a capacidade de isçagem de consciexes energívoras mediante as evocações dos assuntos tratados durante a escrita do livro, a neutralização de assediadores extrafísicos e a assistência aos mesmos na própria tenepes.

17. **Liderança:** o papel de líder intelectual interassistencial originado pelas obras escritas pessoais e a conseqüente atuação na condição de representante multidimensional das reurbexes.

18. **Ortopensividade:** a autopensenização retilínea e a incorporação de princípios cosmoéticos na própria vida, favorecendo com a eliminação de pecadilhos mentais ou patopensividade, advindas da ortografopensenização e da pesquisa e redação habitual de temas conscienciológicos.

19. **Parapsiquismo:** a experimentação e a autoconfiança adquirida sobre diversos fenômenos parapsíquicos, em função do parapsiquismo disciplinado pelo hábito da escrita.

20. **Posicionamento:** a desenvoltura quanto às interlocuções e ao debate dos assuntos tratados nos próprios livros, levando à ampliação da força presencial e da capacidade de posicionamento pessoal cosmoético desassediador, emitindo opiniões, evitando ou desfazendo ambigüidades e desentendimentos.

21. **Priorização:** o autorado holocármico aumentando cada vez mais a autolucidez do escritor quanto às prioridades evolutivas e a conseqüente eliminação de qualquer atitude de robotização existencial (robéxis) da própria vida.

22. **Universalismo:** a aquisição paulatina de senso universalista, a partir da pesquisa multidimensional generalista, ampla e evolutiva, e da assistência prestada a leitores das mais variadas procedências e culturas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autorado despertogênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
02. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Binômio autodesassedialidade-mentalsomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
04. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Despertometria:** Predespertologia; Neutro.
07. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Escritor conscienciólogo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Gescon atratora:** Parassincronologia; Neutro.
10. **Grafoproéxis:** Proexologia; Homeostático.
11. **Interação desperticidade-verponogenia:** Despertologia; Homeostático.
12. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
13. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
14. **Sinergismo escritor-amparador de função:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Verbetografia ortopensenogênica:** Holopensenologia; Homeostático.

O AUTORADO DESPERTOGÊNICO É CONSEQUÊNCIA NATURAL DA TEÁTICA DA GRAFOPROÉXIS, CONDIÇÃO EXEQUÍVEL A TODA CONSCIN ESCRITORA INTERMISSIVISTA COM O TRAFOR DA GRAFOFILIA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição pessoal de escritor conscienciólogo, já pensou na possibilidade de alcançar a desperticidade mediante a rotina útil autoral? Considera ser, o autorado despertogênico, caminho lógico para esse fim?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 734 a 748.

C. I. M.